



Projeto de Voto n.º 472/XIV

De solidariedade para com a luta do povo da Bielorrússia pela democracia e liberdade

Na sequência do ato eleitoral realizado na Bielorrússia em agosto de 2020, marcado por irregularidades, o povo bielorrusso saiu à rua em protestos pela democracia e liberdade brutalmente reprimidos pelas autoridades estatais. Na altura, a situação levou, inclusive, à saída do país da principal candidata da oposição, Sviatlana Tsikhanouskaia, que se refugiou na Lituânia, assim como à prisão da dirigente da oposição Maria Kolesnikova.

Grande parte da comunidade internacional, muito em particular a União Europeia, continua a não reconhecer os resultados eleitorais de agosto de 2020 e condena os atos de violência contra os manifestantes, solidarizando-se com a sua causa e apelando ao fim da violência e à libertação dos detidos. Estima-se que mais de 33 mil cidadãos tenham sido detidos, outros mil gravemente torturados e seis mortos nestes protestos, com mais de 900 processos criminais instaurados.

Além disso, 131 estudantes foram expulsos do país. Particularmente grave é a situação de centenas de jornalistas no país, muitos deles independentes, cuja liberdade de circulação é bloqueada por forma a não cobrirem os protestos, que continuam ao fim de cinco meses. De acordo com a Associação de Jornalistas da Bielorrússia, contam-se mais de 470 detenções de jornalistas independentes no último ano, situação à qual acresce o bloqueio de 50 websites de notícias.

Até ao momento, não foram abertos processos penais sobre os atos de violência protagonizados pelas autoridades estatais, assim como continua por se investigar as irregularidades eleitorais.

Como manifestação de apoio à coragem e resiliência dos cidadãos que protestam diariamente contra o regime de Lukashenko, a líder da oposição bielorrussa Sviatlana Tsikhanouskaia proclamou o dia 7 de fevereiro como Dia da Solidariedade com a Bielorrússia, apelando à mobilização da comunidade internacional na demonstração de solidariedade para com a luta do povo bielorrusso pela democracia.

Assim, a Assembleia da República manifesta a sua solidariedade para com a luta do povo da Bielorrússia, saudando a coragem e resiliência de todos os que lutam pela democracia e liberdade e condenando qualquer ato de violência e repressão sobre os mesmos, em particular às centenas de jornalistas que diariamente são confrontados com a restrição ao exercício da sua profissão.



Palácio de São Bento, 18 de fevereiro de 2021

As Deputadas e os Deputados,

(Lara Martinho)

(Paulo Pisco)

(Miguel Costa Matos)

(Diogo Leão)

(Susana Amador)

(Carlos Brás)

(Carla Sousa)

(Edite Estrela)

(Susana Correia)

(Raúl Miguel Castro)

(José Manuel Carpinteira)

(Maria Joaquina Matos)



(Olavo Câmara)

(Hortense Martins)

(Isabel Oneto)

(Pedro Delgado Alves)